

537

## Ouve, a voz divina clama

*"A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara"* (Lc 10,2).

G

E m/G

1. Ou - ve, a voz di - vi - na cla - - ma:  
2. Cor - re! A - pon - ta aos pe - ca - do - - res  
3. Ah! Não di - gas, o - ci - o - so:

Am7 D7 B7/D $\sharp$

"Quem de - se - ja tra - ba - lhar?" Fér - teis cam - pos nos con -  
o be - nig - no Sal - va - dor! Vai! Con - du - ze os cor - dei -  
"Es - se não é meu de - ver!" Eis os po - vos que se

Em Am7 D7

vi - dam; co - me - ce - mos a cei - far!  
ri - nhos à pre - sen - ça do Pas - tor!  
per - dem, mul - ti - dões a pe - re - cer!

B7/D $\sharp$  Em C/E

In - ces - san - te, o Mes - tre a - pe - la, cha - ma o - brei - ros pa - ra  
Le - va à gen - te so - fre - do - ra no - vas de con - so - la -  
O - lha o Mes - tre que su - pli - ca, ou - ve a voz cha - man - do a

LETRA: Daniel March, 1868  
Port. Sarah Poulton Kalley, 1875  
MÚSICA: Ralph Manuel, 1984  
Arr. David William Hodges, 1990

WINDERMERE  
8.7.8.7.D.

(Cm/E♭)

Am<sub>5</sub>      G/D      Bm      A<sub>7</sub>/4      C

si.      quem res - pon - de - rá, di - zen - do:  
 ção!      A - nun - ci - a a to - do o mun - do:  
 ti!      Oh! Res - pon - de sem de - mo - ra:

G/D      Bm      Am<sub>7</sub>      D      G      C/D      D<sub>7</sub>      G

"Ó Se - nhor, es - tou a - qui!"  
 "Em Je - sus há sal - va - ção!"  
 "Ó Se - nhor, es - tou a - qui!"